

AFRICAN UNION

الاتحاد الأفريقي



UNION AFRICAINE

UNIÃO AFRICANA

Addis Ababa, ETHIOPIA P. O. Box 3243 Telephone 517 700 Cables: OAU, ADDIS ABABA

CONSELHO EXECUTIVO

Quinta Sessão Ordinária

23 de Junho – 3 de Julho de 2004

Adis Abeba, Etiópia

EX.CL/107 (V)

RELATÓRIO DO PRESIDENTE DO CONSELHO EXECUTIVO
SOBRE A COMEMORAÇÃO DO GENOCÍDIO NO RUANDA – 7
DE ABRIL DE 2004

**RELATÓRIO DO PRESIDENTE DO CONSELHO EXECUTIVO SOBRE A
COMEMORAÇÃO DO GENOCÍDIO NO RUANDA – 7 DE ABRIL DE 2004**

1. O Conselho Executivo, durante a sua reunião em N'Djamena, Chade, de 3 a 6 de Março de 2003, adoptou a decisão **EX.CL/Dec.16 (II)**, que designou o dia 7 de Abril de 2004, como o 10º Aniversário do Genocídio do Ruanda, e solicitou a Comissão da UA no sentido de comemorar essa data como um dia de lembrança das vítimas nesse país, e como uma reafirmação da determinação da África de prevenir e lutar contra o genocídio no continente.

2. O Conselho Executivo convidou a todos os Estados membros e as Organizações da Sociedade Civil a divulgarem o aniversário e a comemorarem a data de 7 de Abril, como um dia de reflexão sobre a tragédia do Ruanda e de empenhamento na prevenção do genocídio no continente, através de actividades apropriadas.

3. Este Órgão recomendou igualmente as Nações Unidas e a comunidade em geral a tomarem as medidas apropriadas para comemorarem o dia 7 de Abril de 2004, como um dia de reflexão e de empenhamento na prevenção do genocídio no mundo.

4. Na implementação dessa decisão, o Presidente da Comissão garantiu que a Comissão esteve totalmente envolvida na comemoração do 10º Aniversário do Genocídio no Ruanda. Com efeito, a Comissão participou plenamente nas actividades organizadas em:

A. Kigali, Ruanda

B. Adis Abeba, Etiópia, e

C. Londres, Reino Unido da Bretanha.

A. Participação da Comissão nos Eventos no Ruanda

5. O Presidente da Comissão juntou-se aos Chefes de Estado e de Governo presentes para comemorarem o 10º Aniversário do Genocídio no Ruanda, participando na Conferência Internacional sobre o Genocídio no Ruanda, organizada em Kigali, de 04 a 06 de Abril de 2004, e na recepção comemorativa oferecida pelo Estado no dia 7 do mesmo mês e ano.

6. O tema da conferência foi **“Prevenir e Banir o Genocídio para sempre, através de uma solidariedade activa universal”**, e ela atraiu oradores e participantes de dentro e fora do continente. Ela focou na evolução pós-conflito das sociedades destroçadas e nos desafios de reconstrução, bem como tentou granjear a solidariedade universal,

realizando profundos debates sobre: a Preservação da memória e a luta contra rejeição; a Justiça e a reconstrução da coesão social; as condições de vida dos sobreviventes/traumatizados; a Prevenção e Intervenção para parar com o genocídio: a vontade política, os instrumentos jurídicos, os mecanismos, as dificuldades e os recursos; e a Reconstrução das sociedades destruídas, através da solidariedade universal: memória/criação de uma história comum, justiça, auxílio aos sobreviventes.

7. As actividades comemorativas promovidas pelo Estado do Ruanda centraram-se: no enterro dos restos mortais das vítimas; na comemoração e manifestações de honra das vítimas; na inauguração oficial do Monumento; nos testemunhos dos sobreviventes; na observância de 10 minutos de silêncio; na visita a um dos sítios do genocídio; e na sessão inaugural do monumento dos militares belgas de manutenção da paz.

B. Participação da Comissão na Etiópia

8. Na sede da UA em Adis Abeba, Etiópia, a Comissão esteve totalmente envolvida na organização de actividades conjuntas com o governo da Etiópia e a embaixada do Ruanda nesse país. As actividades tiveram início no dia 6 de Abril de 2004, e terminaram a 8 do mesmo mês e ano, incluindo o seguinte:

9. O Presidente da Comissão fez o prefácio do relatório e a disseminação de um sumário e as recomendações do relatório do IPEP em inglês e francês a todos os membros do CRP e ao público, em geral. Tudo isto foi colocado na página da Internet (website) da UA e também distribuído a todos os membros do CRP e a outros dignatários, que participaram no acto comemorativo na sede da UA. Todo o relatório está a ser reeditado numa edição amiga do utente.

10. A Comissão da UA lançou um concurso de desenho do Museu em Memória do Genocídio (Alem Bekagn Memorial), que será erguido pelo governo da Etiópia juntamente com a Comissão da UA em Adis Abeba, Etiópia. Dado que não era viável erguer o Museu a 7 de Abril, a intenção de o fazer foi anunciada nesse dia por Sua Excelência o Presidente da Etiópia e o Comissário para os Assuntos Políticos.

11. A Comissão da UA enviou uma carta ao Secretário geral da ONU a solicitar uma sessão especial sobre o Genocídio no Ruanda, durante a reunião do Conselho de Segurança. Ela enviou também uma carta a todos os Estados membros a pedir que observassem um minuto de silêncio a uma hora equivalente à 13H00 (TMG) em Adis Abeba, e a solicitar a Comissão Africana dos Direitos do Homem e dos Povos que tomasse a liderança nos preparativos específicos do país para a comemoração do Genocídio.

12. No dia 6 de Abril de 2004, a Comissão juntou-se à comunidade do Ruanda na Etiópia, a outros convidados e ao público na Vigília organizada pela embaixada do Ruanda no Largo de Meskel (Meskel Square), onde foi feita a exibição do filme intitulado “Os Cem Dias” (“A Hundred Days”) e a leitura de uma mensagem do Governador de Adis Abeba ao público.

13. No dia 7 de Abril de 2004, na Comissão da União Africana, as bandeiras na União Africana foram colocadas a meia haste, uma banda militar foi enviada para o recinto da UA para entoar hinos fúnebres apropriados para a ocasião, todo o pessoal congregou-se em frente do edifício “A” e, exactamente às 13h00, observou-se os 10 minutos de marcha silenciosa. Essa sessão culminou com orações feitas por líderes de diferentes religiões.

14. O CRP realizou uma sessão especial de abertura no Salão de Conferências da União Africana, onde estiveram presentes a Comissão da UA, a comunidade Ruandesa na Etiópia, oficiais do governo da Etiópia, os membros do corpo diplomático, as agências especializadas da ONU, as organizações da sociedade civil e os membros da imprensa. Essa sessão iniciou com a exibição dum filme sobre o Genocídio do Ruanda, seguido de uma apresentação feita pelo Sr. Adama Dieng, o Escrivão do Tribunal Penal Internacional do Ruanda, sobre **“o fracasso da Comunidade Internacional por não ter sido capaz de prevenir o Genocídio e de punir os perpetradores”**. Depois disso, realizou-se um debate dos membros do CRP e adoptou-se o projecto de Declaração. A sessão encerrou-se com mensagens do Comissário dos Assuntos Políticos da UA, do Sub-Secretário Geral da UNECA, do embaixador do Ruanda na Etiópia, e com discursos do Presidente da República Federal Democrática da Etiópia e do ministro dos Negócios Estrangeiros do Ruanda. Essa sessão culminou com a distribuição de camisolas, chapéus, cartazes e outras coisas memoráveis, e um filme durante a recepção no “Congo Hall”.

15. A Comissão participou igualmente num simpósio público organizado pelo governo da Etiópia no Hotel Sheraton, em memória do Genocídio, e a Reafirmação da Determinação Comum Africana de “Nunca Mais”. O Simpósio Público consistiu em pequenas apresentações sobre o **“Genocídio e o Terror: Reflexões sobre a Criminalidade relativa a Violência Política em Massa e o Papel da Sociedade Civil na Prevenção do Genocídio”**. O Presidente da Comissão da UA fez uma dissertação sobre **“A União Africana e o seu Empenhamento na Prevenção do Genocídio”**.

16. No dia 8 de Abril de 2004, a Comissão da UA participou numa Conferência organizada pela Universidade de Adis Abeba, Etiópia. Um debate foi organizado em painel, onde a discussão foi sobre **“o Genocídio e o**

Terror: Reflexões sobre a Criminalidade relativa a Violência Política em Massa”.

C. Participação da Comissão no Fórum sobre o Genocídio no Ruanda em Londres

17. O Vice-presidente da Comissão representou a Comissão no Fórum de um dia realizado em Londres, de....., com o intuito de examinar as questões relativas à responsabilidade internacional, resultante dos eventos do genocídio do Ruanda de 1994. O Fórum debreçou-se sobre questões relativas à responsabilidade internacional e produziu ideias sobre a prevenção de um futuro conflito.

18. o Fórum do Ruanda foi um grande simpósio, muito crítico e analítico, estruturado de acordo com a diversidade dos temas, um dos quais foi a visão do futuro. O Vice-presidente fez uma dissertação sobre **“aquilo que o Ruanda precisa para assegurar um futuro de paz, e a forma como a história do Ruanda pode ser utilizada para produzir um efeito positivo na prevenção de conflitos em África”**.

Conclusão

19. O desafio na implementação dessa decisão era o de assegurar que o dia não fosse comemorado como um evento pontual, mas o de garantir que a comemoração tivesse impacto no público em geral, nos membros do corpo diplomático em Adis Abeba, na comunidade internacional, nas Nações Unidas e nos Estados membros, de maneira a lembrar-lhes do seu papel e responsabilidades na garantia de que o genocídio “Nunca Mais” volte a ter lugar no mundo.

20. A Comissão espera também que tenha conseguido oferecer uma oportunidade para que os participantes pudessem fazer uma auto-análise sobre as medidas tomadas e as estruturas erguidas para prevenir qualquer outro genocídio no continente, a começar pelo respeito pela vida, pela dignidade humana e os direitos humanos, mesmo ao nível mais básico da relação interpessoal.